

Rozemere O. Neves (Doutoranda do Curso de Ciências da Educação da Facultad de Filosofia y Letras de la Universidad Nacional de Cuyo - AR)

Cristina Rochetti (Orientador)

Email: roze.neves@hotmail.com, cristinarochetti@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Considerando a crescente fundação de escolas espíritas no Brasil, este trabalho investiga a origem e a experiência educacional que serve de modelo para elas: o Colégio Allan Kardec, primeira escola espírita que se tem conhecimento no Brasil, fundada em 1907 e dirigida pelo professor Eurípedes Barsanulfo na cidade de Sacramento, Minas Gerais até 1918.

Esta pesquisa insere-se no marco da história da pedagogia e resgata a obra de Eurípedes Barsanulfo no Colégio Allan Kardec (1907-1918), cuja experiência pedagógica, avançada para a época, teve como objetivo a formação do homem integral e teve a influência de duas correntes filosóficas: o Espiritismo, doutrina de caráter filosófico-científico-religioso criada no século XIX por Allan Kardec na França e a pedagogia de Pestalozzi (Suíça) - a pedagogia do amor e do sentimento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada consistiu numa pesquisa qualitativa histórico-comparativa, documental e exploratória, com estudo de caso, dentro de um contexto histórico sobre o funcionamento do Colégio Allan Kardec, fazendo comparações com os outros dois estabelecimentos de ensino que surgiram posteriormente, edificados pelos ex-alunos Jeronymo Cândido Gomide e Thomás Novelino: o Colégio Eurípedes Barsanulfo e a Escola Pestalozzi. Durante a pesquisa utilizou-se fontes primárias e secundárias como documentos históricos, vídeos, entrevistas com familiares de ex-alunos e de ex-professores e descendentes, artigos de jornais, etc.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados observou-se que a pedagogia de Eurípedes recebeu a influência de importantes educadores como Jean Jacques Rousseau, Basedow, Johann Heinrich Pestalozzi e, principalmente do Espiritismo, religião fundada em 1857 pelo professor francês Allan Kardec, também aluno de Pestalozzi e difundida no Brasil desde 1865.

Fotografia 1- alunos Colégio Allan Kardec



Fonte: Novelino (1981)

De acordo com Corina Novelino, importante biógrafa de Barsanulfo, diretora do Colégio Allan Kardec e do acervo histórico (1941 a 1964), “[...] numa fase em que a palmatória era a voz mais que ativa, no ambiente escolar, dominando as mais difíceis situações, mas afastando mais e mais o aluno do professor, Eurípedes inaugurou a era do entendimento e do diálogo.”

O ensino no Colégio Allan Kardec era inovador em vários aspectos. Ele criou turmas mistas formadas por meninos e meninas, pouco comum na época, aulas de astronomia, também incentivou a educação física para todos os alunos e o teatro, realizando com os alunos festivais de arte. Nas quartas-feiras havia também o estudo do Evangelho segundo o Espiritismo.

Após a sua morte em 1918, dois alunos do Colégio Allan Kardec que vivenciaram a sua pedagogia, replicaram-na edificando mais à frente duas importantes Instituições educacionais espíritas em Franca (São Paulo) e em Palmelo (Goiás). Outro resultado relevante é o surgimento posterior de várias escolas espíritas no Brasil, tendo como base pedagógica o Espiritismo e pedagogia de Eurípedes no Colégio Allan Kardec.

4. CONCLUSÃO

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo professor Eurípedes Barsanulfo, no Colégio Allan Kardec, influenciaram uma geração inteira, após a sua morte em 1918 e continuam influenciando de forma significativa resultando no surgimento de várias escolas espíritas fora e dentro do Brasil.

5. REFERÊNCIAS

DOYLE, Arthur Conan. **História do Espiritismo**. São Paulo: Pensamento, 1995.

HILSDORF, Maria L. **A história da educação Brasileira**. São Paulo: Pioneira Thomson Aprendizagem, 2003.

LOPES, Luciano. **PESTALOZZI e a Educação Contemporânea**. Rio de Janeiro: AFE, 1981.

NOVELINO, Corina. **Eurípedes, o homem e a missão**. 12. ed. Araras: IDE, 1981.